**PERFIS DE EFICÁCIA E SEGURANÇA DAS MONOTERAPIAS COM ANTICORPOS MONOCLONAIS HUMANIZADOS NA NEUROMIELITE ÓPTICA**

Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica

**INTRODUÇÃO**: A neuromielite óptica (NMO) se apresenta com neurite óptica bilateral e desmielinização da medula espinhal. Essa síndrome é caracterizada pela presença patogênica de anticorpos para o principal canal de água dos astrócitos, aquaporina-4. O tratamento de crises agudas possui evidências sólidas na literatura. Entretanto, os tratamentos a longo prazo com agentes que reduzem os títulos de anticorpos ou que inibem o complemento não apresentam um consenso sobre eficácia e tolerabilidade nos pacientes. **OBJETIVO**: Evidenciar o perfil de eficácia e segurança das monoterapias atuais para NMO com anticorpos monoclonais humanizados. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que seguiu a estratégia PICO. Com isso, realizou-se uma busca nas bases de dados *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (PUBMED) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados os descritores “Neuromielite Óptica”; “Anticorpos Monoclonais Humanizados”; “Eficácia”, e seus respectivos termos em inglês. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos randomizados publicados entre 2020 e 2024. Foram excluídos artigos que não respondiam à questão norteadora: “Quais são os perfis de eficácia e segurança das monoterapias recentes para NMO com anticorpos monoclonais humanizados? Essa busca criteriosa resultou na inclusão de 9 artigos. **RESULTADOS**: Existem quatro anticorpos monoclonais humanizados alvos de pesquisas recentes sobre sua eficácia, segurança, aplicabilidade clínica e tolerabilidade a longo prazo em pacientes com NMO. Cada um desses medicamentos demonstrou potenciais benefícios no controle de recaídas e gestão de sintomas associados ao NMO, com variações em seus perfis de segurança e riscos associados. Todas as monoterapias analisadas oferecem benefícios significativos em termos de redução de recaídas e possuem perfis de segurança que as tornam viáveis para uso prolongado. **CONCLUSÃO**: A escolha entre, as diferentes opções de monoterapias com anticorpos monoclonais humanizados, deve considerar a especificidade dos subtipos de NMO, a presença de anticorpos específicos, o histórico de tratamento anterior do paciente e a presença de outras condições médicas.

**Palavras-chaves**: anticorpos monoclonais humanizados; eficácia; neuromielite óptica.

**REFERÊNCIAS:**

FUJIHARA, K., *et al*. Efficacy and safety of inebilizumab in Asian participants with neuromyelitis optica spectrum disorder: Subgroup analyses of the N-MOmentum study. **Multiple Sclerosis and Related Disorders**, n. 79, 2023.

KIM, Ho Jin, *et al*. Eculizumab in Asian patients with anti-aquaporin-IgG-positive neuromyelitis optica spectrum disorder: A subgroup analysis from the randomized phase 3 PREVENT trial and its open-label extension. **Multiple Sclerosis and Related Disorders**, n. 50, 2021.

MARGETA, Marta; PERRY, Arie. Sistema Nervoso Central. In: KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. (Ed.). **Robbins & Cotran: patologia: bases patológicas das doenças**. 10. ed. Tradução de Patricia Lydie Voeux, Marcella de Melo Silva, Anderson de Sá Nunes; revisão técnica de Nathalie Henriques Silva Canedo, Luiz Fernando Ferraz da Silva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. cap. 28.

MARIGNIER, R., *et al*. AQP4-IgG-seronegative patient outcomes in the N-MOmentum trial of inebilizumab in neuromyelitis optica spectrum disorder. **Multiple Sclerosis and Related Disorders**, n. 57, 2022.

PALACE, J., *et al*. Benefits of eculizumab in AQP4+ neuromyelitis optica spectrum disorder: Subgroup analyses of the randomized controlled phase 3 PREVENT trial. **Multiple Sclerosis and Related Disorders**, n. 47, 2021.

RENSEL, M., *et al*. Long-term efficacy and safety of inebilizumab in neuromyelitis optica spectrum disorder: Analysis of aquaporin-4–immunoglobulin G–seropositive participants taking inebilizumab for ⩾4 years in the N-MOmentum trial. **Multiple Sclerosis Journal**, v. 28, n. 6, p. 925-932, 2022. doi:10.1177/13524585211047223.

TRABOULSEE, A., *et al*. Safety and efficacy of satralizumab monotherapy in neuromyelitis optica spectrum disorder: a randomised, double-blind, multicentre, placebo-controlled phase 3 trial. **The Lancet Neurology**, v. 19, n. 5, p. 402-412, maio 2020. doi:10.1016/S1474-4422(20)30078-8.

WEINSHENKER, B. G., *et al*. Attack adjudication in neuromyelitis optica spectrum disorder: Substantiation of criteria by magnetic resonance imaging and biomarkers in N-MOmentum. **Multiple Sclerosis Journal**, v. 29, n. 8, p. 945-955, 2023. doi:10.1177/13524585231172145.

WINGERCHUK, D. M., *et al*. Long-term safety and efficacy of eculizumab in Aquaporin-4 IgG-positive NMOSD. **Annals of Neurology**, v. 89, p. 1088-1098, 2021. doi:10.1002/ana.26049.

ZHANG, Chao, *et al*. Safety and efficacy of tocilizumab versus azathioprine in highly relapsing neuromyelitis optica spectrum disorder (TANGO): an open-label, multicentre, randomised, phase 2 trial. **The Lancet Neurology**, v. 19, n. 5, p. 391-401, maio 2020. doi:10.1016/S1474-4422(20)30070-3.